



O projeto parte da medida primária da indústria brasileira – o módulo de 0,625m. Com isso se visa a redução de cortes e, conseqüentemente, sobras e desperdícios de materiais. Dessa forma, todos os componentes da construção – desde a estrutura até os acabamentos – podem ser encontrados pré-fabricados em todo o território nacional.

A implantação do projeto se dá sobre uma grelha de 2,50x2,50m (múltiplo de 0,625m), que irá determinar a área das unidades e a forma do conjunto. Essa grelha é tridimensionalizada formando uma estrutura modulada sobre a qual se inserem módulos cúbicos, cujo diferentes agrupamentos irão configurar unidades distintas, variando conforme a demanda de seus moradores e o desenho/ topografia do terreno.

Apesar da modulação e padronização estrutural, o projeto tem como partido a diversidade das famílias brasileiras contemporâneas. Devido a isso, se pensou um projeto que permitisse a fácil expansão e reconfiguração da unidade, contemplando as diversas configurações de diferentes famílias e as diferentes configurações que uma mesma família assume com o passar do tempo: casais que se separam; filhos que se mudam; pessoas que se casam novamente; etc. Para isso, basta que sejam acrescentados e/ou rearranjados os módulos já pré-desenhados.

Partindo da estrutura em Madeira Laminada Colada, até os fechamentos também pré-fabricados, todos os elementos construtivos são padronizados, modulados e podem ser montados na obra, evitando, assim, o desperdício de materiais e emissão de CO2 e a fácil reprodução e expansão do projeto.

modulação estrutural diversidade formal

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE
PROJETOS DE ARQUITETURA EM
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

CONTEÚDO DA PRANCHA

CONCEITO

FOLHA

1/4